



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: [30.036.685/0001-97] CAIXA DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DA FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1984.0002-92] FNS

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

Atuário Responsável			
CASSIA MARIA NOGUEIRA			
MIBA:	1049	MTE:	1049

DA transmitida à Previc em 28/03/2019 às 10:00:24

Número de protocolo : 019252

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

ENTIDADE	
Código: 0118-4	CNPJ: 30.036.685/0001-97
Sigla: CAPESESP	
Razão Social: CAIXA DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DA FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE	

PLANO	
CNPB: 1984.0002-92	Sigla: FNS
Nome: PLANO DOS FUNCIONÁRIOS DA FNS	
Situação: ATIVO / EM FUNCIONAMENTO	Característica: PATROCINADOR
Modalidade: BENEFÍCIO DEFINIDO	Legislação Aplicável: LC 108/109

ATUÁRIO	
Nome: CASSIA MARIA NOGUEIRA	
MIBA: 1049	MTE: 1049
Empresa:	

INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL

Motivo da Avaliação:	ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO		
Data do cadastro:	31/08/2018	Data da Avaliação:	31/12/2018
Tipo: COMPLETA			
Observações:			
D.A completa, tendo em vista a divulgação, pela PREVIC, da Portaria nº 929/2018, que dispõe sobre os planos de benefícios habilitados ao envio de Demonstrações Atuariais Simplificadas, relativamente ao encerramento do exercício de 2018, nos termos da Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014.			
As estatísticas apresentadas estão posicionadas na data do cadastro.			
Relatórios Complementares apresentados pelo Atuário (não enviados à PREVIC):			
RN/001/2018 Parecer sobre Hipóteses Atuariais			
RN/002/2018 Parecer Atuarial Complementar - Inflação			
RN/014/2018 Estudo de Adequação - Taxa de Juros			
RN/143/2019 Parecer Atuarial			
Quantidade de Grupos de Custeio: 1			

INFORMAÇÕES SOBRE A DURATION DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Duration do Passivo (em meses):	90
Observações:	
A duration (7,50 anos) corresponde à Duração do Passivo, dimensionada conforme Portaria PREVIC nº 86/2019.	

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

Benefício: AUXILIO NATALIDADE
Benefício Programado: NÃO
Regime: REPARTIÇÃO SIMPLES
Método de Financiamento:
Nível Básico do Benefício: 20% DO SRB (MÉDIA ARITMÉTICA SIMPLES DOS 12 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE PARTICIPAÇÃO ATUALIZADOS, LIMITADA AO ÚLTIMO SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO)

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA COMPULSÓRIA
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício: DIFERENÇA ENTRE O SRB (MÉDIA ARITMÉTICA SIMPLES DOS 12 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE PARTICIPAÇÃO ATUALIZADOS, LIMITADA AO ÚLTIMO SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO) E O VALOR DA APOSENTADORIA CONCEDIDA PELO ORGÃO PREVIDENCIÁRIO.

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ
Benefício Programado: NÃO
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício: DIFERENÇA ENTRE O SRB (MÉDIA ARITMÉTICA SIMPLES DOS 12 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE PARTICIPAÇÃO ATUALIZADOS, LIMITADA AO ÚLTIMO SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO) E O VALOR DA APOSENTADORIA CONCEDIDA PELO ORGÃO PREVIDENCIÁRIO.

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO
Benefício Programado: NÃO
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício: 100% DA COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA QUE O PARTICIPANTE ASSISTIDO VINHA RECEBENDO PELA CAPESESP, A SER DIVIDIDO EM PARTES IGUAIS ENTRE OS BENEFICIÁRIOS DE PENSÃO RECONHECIDOS PELO ÓRGÃO PREVIDENCIÁRIO.

Benefício: PECÚLIO PREVIDENCIAL
Benefício Programado: NÃO
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: AGREGADO
Nível Básico do Benefício: 5 VEZES O SRB (MÉDIA ARITMÉTICA SIMPLES DOS 12 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE PARTICIPAÇÃO ATUALIZADOS, LIMITADO AO ÚLTIMO SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO)

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

GRUPO DE CUSTEIO: 1 - BD1

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
26.989.350/0001-16	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

Participantes Ativos: 12002	Tempo médio de contribuição (meses): 318
Folha de Salário de Participação: R\$ 877.835.594,74	Tempo médio para aposentadoria (meses): 12

HIPÓTESES ATUARIAIS

Hipótese: Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade
Valor: 98,08
Quantidade esperada no exercício seguinte: 97,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 98,19
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Os valores estão expressos em percentuais. Esta hipótese equivale ao fator de capacidade que está atrelado ao nível inflacionário e à periodicidade de reajuste. Em 2018, a inflação acumulada foi de 3,75%, enquanto o fator de capacidade adotado na avaliação de 2017 refletia uma inflação esperada de 4,60%. Do ponto de vista atuarial, esta divergência é aceitável, tendo em vista que as avaliações atuariais tratam de projeções de longo prazo e, no curto prazo, elas podem não ocorrer dando origem aos ganhos e perdas atuariais.
Justificativa da EFPC: Esta hipótese foi analisada com a área de investimentos e está de acordo com a política de investimentos do plano. A consultoria também avaliou a adequação desta hipótese no plano, expresso no Parecer RN/CAPESESP Nº 002/2018 e seu resultado concordou com a utilização da inflação média anual de 4,20% que tem como fator de capacidade equivalente a 97,98%.
Opinião do atuário: O fator de capacidade reflete o impacto da deterioração pela inflação de valores monetários entre duas datas-base de reajuste. A projeção inflacionária atrelada ao fator de capacidade adotado nessa avaliação foi de 4,20% a.a., seguindo recomendação da CAPESESP.
Hipótese: Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
Valor: Considera-se que 95% são casados, a esposa é 4 (quatro) anos mais jovem, com dois filhos dependentes cuja maioria será alcançada quando ele atingir 65 anos.
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Para essa hipótese, não se aplica análise de divergências, haja vista que a mesma foi definida com base em todo o contingente de participantes e a base de comparação do exercício apresenta-se pouco expressiva.
Justificativa da EFPC: Entidade concorda com a utilização da família padrão expressa no relatório RN/CAPESESP Nº 18/2017 que tem sua validade até o exercício de 2019.
Opinião do atuário: Nessa avaliação, foram adotadas as hipóteses recomendadas pelo Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais (Relatório RN/CAPESESP nº 018/2017, de 23.10.2017), o qual observou as boas práticas atuariais, os dados estatísticos encaminhados pela Entidade e a legislação pertinente, que garantem sua validade até 2019. Ressalta-se, ainda, que para as pensões vigentes considera-se a família real de pensionistas.

Hipótese:	Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)
Valor:	7,50%
Quantidade esperada no exercício seguinte:	7,50
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	7,07
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Para 2018, era esperado um percentual de 7,50% para as saídas dos participantes, sendo observado um percentual de 7,07%. Esse percentual foi apurado com base nos desligamentos informados pela Entidade por saída por exoneração, desinteresse e redistribuição. Cumpre ressaltar que essas projeções são de longo prazo e, no curto prazo, elas podem não ocorrer dando origem aos ganhos e perdas atuariais.	
Justificativa da EFPC: A Entidade concorda com o percentual de rotatividade do plano expresso no Parecer RN/CAPESESP N°001/2018. A Entidade durante o ano acompanhará as movimentações dos participantes.	
Opinião do atuário: Em conformidade com a legislação pertinente, foi mantida nessa avaliação a hipótese de rotatividade de acordo com recomendação do Estudo de Adequação das Hipóteses a serem utilizadas nas Avaliações Atuariais de 2018 (Parecer RN/CAPESESP n° 001/2018, de 30.07.2018), que tem validade até o exercício de 2020.	
Hipótese:	Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)
Valor:	IPCA (IBGE)
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	3,75
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Nas projeções atuariais, quer de benefícios, quer salariais, não são adotadas taxas nominais e, portanto, não há projeção de inflação futura. Neste caso, não cabe análise de divergências.	
Justificativa da EFPC: O indexador do plano está de acordo com a política de investimento e concorda com a opinião do Atuário.	
Opinião do atuário: Os benefícios do plano são reajustados anualmente no mês de janeiro com base no indexador do plano. Assim, a correção monetária vinculada ao referido indexador é provisionada mensalmente nas provisões matemáticas após sua divulgação. De toda sorte, os efeitos sobre as referidas provisões que decorreriam da aplicação de hipótese de inflação na projeção dos benefícios se anulariam pela adoção da correspondente taxa nominal de desconto a valor presente.	
Hipótese:	Projeção de Crescimento Real de Salário
Valor:	0,00
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	-2,87
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Era previsto para o exercício de 2018 o percentual de crescimento salarial de 0% e foi observado uma variação de -2,87%. Em que pese a divergência observada nesse exercício, registra-se que as hipóteses atuariais devem estar adequadas às projeções de longo prazo e se no curto prazo elas não ocorrerem darão origem aos ganhos e perdas atuariais.	
Justificativa da EFPC: Em que pese esta hipótese devesse ser informada e fundamentada pelo patrocinador, conforme exigência da legislação pertinente, acatou-se a recomendação da Consultoria Atuarial, expressa no Parecer RN/CAPESESP n° 001/2018 que tem sua validade até o exercício de 2020, haja vista a dificuldade em se obter tal informação do órgão governamental como o FUNASA.	
Opinião do atuário: Nessa avaliação, foram adotadas as hipóteses recomendadas pelo Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais, o qual observou as boas práticas atuariais, os dados estatísticos encaminhados pela Entidade e legislação pertinente, que garantem sua validade até 2020. Quanto à premissa em questão, cumpre destacar que a legislação pertinente atribui competência ao Patrocinador para fundamentar a hipótese de projeção salarial futura, uma vez que as políticas de remuneração, cargos e salários, gratificações, funções e outras variações salariais que impactam nos compromissos do plano de benefícios é de conhecimento desta.	

Assinatura do Atuário: _____

No caso do Plano FUNASA, cumpre destacar que o Patrocinador não apresentou manifestação sobre a referida hipótese.

Hipótese: Taxa Real Anual de Juros

Valor: 4,50

Quantidade esperada no exercício seguinte: 4,50

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 5,09

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Os valores estão expressos em percentuais. Em 2018, a taxa de retorno dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial esperado, estimando-se ganho total no ano de 0,57%.

Justificativa da EFPC:

A Entidade concorda com a manutenção da taxa de juros em 4,50% na avaliação de 2018, pois a mesma se enquadra dentro do intervalo estipulado pelo Relatório RN/CAPESESP Nº 014/2018 de 16/08/2018, que é o limite inferior estipulado pela legislação de 4,19% ao ano para uma duração do passivo de 7,59 anos e a taxa interna de retorno – TIR apurada no estudo de adequação da taxa de juros que é de 5,15% ao ano.

Opinião do atuário:

A taxa real de juros atuarial foi mantida em 4,50% nessa avaliação, considerando os resultados do estudo técnico de adequação e aderência da hipótese de taxa de juros atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários dos Funcionários da FNS de 2018 (Relatório RN/CAPESESP nº 014/2018, de 16.08.2018).

Registra-se ainda que a referida taxa encontra-se dentro dos limites da legislação (4,19% até 6,39%) e abaixo da taxa parâmetro (5,99%), conforme Portaria nº 363/2018, para a duração do passivo do plano em 2017 (7,59 anos).

Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez

Valor: WYATT INTERNACIONAL

Quantidade esperada no exercício seguinte: 18,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Para 2018, esperavam-se 9 entradas em invalidez, tendo sido observadas 6 ocorrências, conforme informado pela entidade. Esta divergência resulta, provavelmente, de dois fatores: do fato de que só são registrados pela entidade os casos de invalidez dos participantes do Plano FUNASA com direito a benefício pago pela CAPESESP e pela redução expressiva da massa em 2018, ocasionando a redução do número de expostos à entrada de invalidez.

De toda forma, nessa avaliação, manteve-se em 50% o desagravamento da tábua adotada, com a recomendação de contínuo acompanhamento dessa premissa nos próximos exercícios.

Justificativa da EFPC:

Acatou-se a recomendação da consultoria atuarial, expressa no relatório de adequação de hipóteses Atuariais RN/CAPESESP nº18/2017, que tem sua validade até o exercício de 2019, que foi apreciado e aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo.

Opinião do atuário:

Em conformidade com a legislação pertinente, a tábua de entrada em invalidez, Wyatt Internacional desagravada em 50%, segregada por sexo, foi mantida na Avaliação Atuarial de 2018, considerando o Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais do Plano de Benefícios Previdenciários dos Trabalhadores da FUNASA (Relatório RN/CAPESESP nº 018/2017, de 23.10.2017), que tem validade até o exercício de 2019.

Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos

Valor: WINKLEVOSS

Quantidade esperada no exercício seguinte: 9,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 13,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Houve divergência na frequência de morte de inválidos esperada e a ocorrida em 2018, posto que foram previstas 9 mortes e ocorreram 13.

Do ponto de vista atuarial, a divergência observada é aceitável, haja vista que as avaliações atuariais tratam de projeções de longo prazo e no curto prazo elas podem não ocorrer dando origem aos ganhos e perdas atuariais.

Justificativa da EFPC:

Acatou-se a recomendação da consultoria atuarial, expressa no relatório de adequação de hipóteses Atuariais RN/CAPESESP nº18/2017, que tem sua validade até o exercício de 2019, que foi apreciado e aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo.

Opinião do atuário:

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: CAPESESP

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1984.0002-92] FNS

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

Em conformidade com a legislação pertinente, a tábua de mortalidade de inválidos, Winklevoss desagradada em 25%, segregada por sexo, foi mantida na Avaliação Atuarial de 2018, considerando o Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais do Plano de Benefícios Previdenciários dos Trabalhadores da FUNASA (Relatório RN/CAPESESP nº 018/2017, de 23.10.2017), que tem validade até o exercício de 2019.

Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral

Valor: AT 83

Quantidade esperada no exercício seguinte: 220,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 222,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Para 2018, esperavam-se 259 mortes, tendo sido registrados 222 óbitos no mesmo período, conforme informado pela entidade. Esta divergência era esperada, haja vista a redução expressiva da massa do Plano em 2018.

Ressalta-se, ainda, que divergências poderão ocorrer, visto que as avaliações atuariais tratam de projeções de longo prazo e, no curto prazo, elas podem não ocorrer dando origem aos ganhos e perdas atuariais.

Justificativa da EFPC:

Acatou-se a recomendação da consultoria atuarial, expressa no relatório de adequação de hipóteses Atuariais RN/CAPESESP nº18/2017, que tem sua validade até o exercício de 2019, que foi apreciado e aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo.

Opinião do atuário:

Em conformidade com a legislação pertinente, a tábua de mortalidade geral, AT 83, segregada por sexo, foi mantida na Avaliação Atuarial de 2018, considerando o Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais do Plano de Benefícios Previdenciários dos Trabalhadores da FUNASA (Relatório RN/CAPESESP nº 018/2017, de 23.10.2017), que tem validade até o exercício de 2019.

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS

Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários

Hipótese de Entrada em Aposentadoria

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS

Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano

Tábua de Morbidez

BENEFÍCIOS

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: CAPESESP

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1984.0002-92] FNS

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

Benefício: AUXILIO NATALIDADE			
Quantidade de benefícios concedidos:	15	Valor médio do benefício (R\$):	1.085,71
Idade média dos assistidos:	0	Custo do Ano (R\$):	131.818,06
		Custo do Ano (%):	0,03

Provisões Matemáticas	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: CAPESESP

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1984.0002-92] FNS

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA COMPULSÓRIA			
Quantidade de benefícios concedidos:	107	Valor médio do benefício (R\$):	893,09
Idade média dos assistidos:	81		

Benefícios Concedidos	R\$ 14.570.498,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 14.570.498,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 14.570.498,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 64.884,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 64.851.616,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ			
Quantidade de benefícios concedidos:	300	Valor médio do benefício (R\$):	884,25
Idade média dos assistidos:	61		

Benefícios Concedidos	R\$ 56.385.537,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 56.385.537,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 56.385.537,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 1.717.700,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

Quantidade de benefícios concedidos:	211	Valor médio do benefício (R\$):	1.581,27
Idade média dos assistidos:	68		

Benefícios Concedidos	R\$ 43.445.353,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 43.445.353,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 43.445.353,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Benefício: PECÚLIO PREVIDENCIAL

Quantidade de benefícios concedidos:	156	Valor médio do benefício (R\$):	24.605,43
Idade média dos assistidos:	73		

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 55.301.733,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

BENEFÍCIOS ESTRUTURADOS NO MÉTODO DE FINANCIAMENTO AGREGADO

Custo do Ano (R\$):	3.938.992,13	Custo do Ano (%):	0,76
Benefícios a Conceder			
Benefício Definido Capitalização Programado			
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			R\$ 12.037,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			R\$ 22.608.892,00

CONSOLIDADO DO GRUPO CUSTEIO 1 - BD1

Custo Normal do Ano (R\$)	4.070.810,19
Custo Normal do Ano (%)	0,79

Provisões Matemáticas	R\$ 213.716.392,00
Benefícios Concedidos	R\$ 114.401.388,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 114.401.388,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 14.570.498,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 99.830.890,00
Benefícios a Conceder	R\$ 99.315.004,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 52.847,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 64.884,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 12.037,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 99.262.157,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 121.871.049,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 22.608.892,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00

Contabilizado no Passivo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00

PATRIMÔNIO DE COBERTURA

Patrimônio de Cobertura:	R\$ 237.443.791,05	Insuficiência de cobertura:	R\$ 0,00
--------------------------	--------------------	-----------------------------	----------

FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS

Finalidade	Redução contribuição normal e pagamento benefício
Fonte de custeio	Destinação de Superávit
Recursos recebidos no exercício	R\$ 118.100,39
Recursos utilizados no exercício	R\$ 4.722.578,39
Saldo	R\$ 0,00

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Saldo	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes Ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em valores
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	
Total de	3.966.834,07		103.976,12		0,00		4.070.810,19
Contribuições previdenciárias	3.966.834,07	0,76	103.976,12	0,48	0,00	0,00	4.070.810,19
Normais	3.966.834,07	0,76	103.976,12	0,48	0,00	0,00	4.070.810,19
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Data Início de Vigência: 01/04/2019

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Evolução dos custos:

O custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado corresponde à diferença entre o total dos compromissos avaliados por esse método e a parcela patrimonial constituída. Dividindo-se essa diferença pelo valor atual da folha de salário-de-participação, obtém-se o percentual do custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado em relação à referida folha. Assim, o custo médio anual dos benefícios avaliados por esse método é obtido aplicando-se à folha de salário de participação do ano o percentual do custo global.

Por corresponder a um valor médio anual e que já considera o abatimento do excedente patrimonial, o custo previdencial normal dos benefícios avaliados pelo método agregado pode não corresponder à contribuição normal esperada em cada período. Assim, o custo esperado para os próximos 12 meses é identificado ao montante das contribuições normais previstas para serem pagas nesse mesmo período, dimensionadas com base no Plano de Custeio vigente.

O custo normal médio do Plano em 31/12/2018 estava mensurado em 0,78% da Folha de Salário-de-Participação, apurado de acordo com os Regimes Financeiros e os Métodos de Financiamento adotados para todos os benefícios assegurados pelo Plano.

Comparativamente ao exercício anterior, o custo do Plano praticamente não sofreu alteração, visto que, na Demonstração Atuarial de 31.12.2017, o Custo Normal do Ano estava registrado em 0,77%.

Varição das provisões matemáticas:

As provisões matemáticas reavaliadas em 31.12.2018 são 28,08% superiores àquelas determinadas na avaliação de 2017 e atualizadas por recorrência até 31/12/2018.

Essa variação decorre, principalmente, da conjugação entre a redução expressiva observada na massa de Participantes Ativos no Plano e a alteração do Regime Financeiro dos Benefícios de Pecúlio de Participantes Ativos e Inativos, principais benefícios pagos pelo Plano, para Capitalização, utilizando o método de financiamento Agregado.

A mudança do Regime Financeiro e Método de Financiamento foi realizada em consonância com o procedimento adotado na Avaliação Atuarial de 2017, na qual os Benefícios de Pecúlio de Assistido (BC) e aqueles associados aos Benefícios de Aposentadoria Programada e Aposentadoria por Invalidez (BAC) foram avaliados pelo Regime Financeiro de Capitalização e Método Agregado.

Cumprе ressaltar que o percentual de devolução de poupança, anteriormente avaliado em 38,8% das contribuições vertidas, foi elevado para 75%, percentual que leva em conta o desconto de 25%, referente ao custo dos auxílios, bem como o percentual destinado ao custeio administrativo.

Principais riscos atuariais:

Os principais riscos atuariais ao qual o grupo de custeio está exposto são inerentes ao modelo em que está estruturado o Plano, dos quais destacamos possíveis descolamentos das hipóteses atuariais, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

Para mitigar este risco é importante observar a aderência das hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial, conforme a legislação vigente, de modo que as mesmas correspondam ao comportamento observado na massa de participantes.

Nesse sentido, salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2018 do Plano, foram aprovadas pela CAPESESP, sendo subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Entidade por meio de Estudos Específicos, identificados no item "Relatórios Complementares apresentados pelo Atuário (não enviados à PREVIC)" desta Demonstração Atuarial.

Soluções para insuficiência de cobertura:

Em 31.12.2018, as provisões matemáticas do Plano estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Superávit Técnico Acumulado de R\$ 23.727.399,05, aproximadamente 11,10% das Provisões Matemáticas, não sendo aplicáveis, neste caso, soluções para insuficiência de cobertura.

Cumprе destacar que o superávit apresentado já considera a reversão dos Fundos Previdenciais constituídos para a distribuição do superávit de 2015.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Participantes ativos do plano: 12002
Tempo médio de contribuição do plano (meses): 318
Tempo médio para aposentadoria do plano (meses): 12

TOTAL DAS RESERVAS

Custo Normal do Ano	R\$ 4.070.810,19
Provisões Matemáticas	R\$ 213.716.392,00
Benefícios Concedidos	R\$ 114.401.388,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 114.401.388,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 14.570.498,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 99.830.890,00
Benefícios a Conceder	R\$ 99.315.004,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 52.847,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 64.884,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 12.037,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 99.262.157,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 121.871.049,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 22.608.892,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

Contabilizado no Passivo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

RESULTADO DO PLANO

Resultado do exercício	-R\$ 36.207.344,64
Déficit Técnico	R\$ 0,00
Superávit Técnico	R\$ 23.727.399,05
Reserva de Contingência	R\$ 23.727.399,05
Reserva Especial para Revisão de Plano	R\$ 0,00

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	
Total de recursos	3.966.834,07		103.976,12		0,00		4.070.810,19
Contribuições previdenciárias	3.966.834,07	0,76	103.976,12	0,48	0,00	0,00	4.070.810,19
Normais	3.966.834,07	0,76	103.976,12	0,48	0,00	0,00	4.070.810,19
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Qualidade da base cadastral:

A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela CAPESESP encontra-se posicionada em 31/08/2018. A referida base de dados foi submetida a testes de consistência pertinentes e, após ratificações/retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências apontadas, os dados foram considerados satisfatórios para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências do cadastro.

A análise crítica da base cadastral utilizada na Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, isto é, não é possível afirmar se os dados são exatos e verídicos, cabendo, em qualquer hipótese, à Entidade, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais:

Em 2015, o Plano FUNASA completou o terceiro exercício consecutivo com registro em Reserva Especial para Revisão do Plano. Assim, foi realizado, em 2016, estudo referente à destinação da parcela disponível dessa reserva para revisão do plano (Relatório RN/CAPESESP nº 011/2016, de 07.10.2016), observando-se os procedimentos previstos pela Resolução CGPC nº 26/2008, em especial o especificado no Título III.

Posto isto, foi constituído, em 31.12.2016, Fundo Previdencial para Destinação e Utilização da Reserva Especial no valor de R\$ 5.089.285,00. Assim, desde 01.01.2017, os referidos montantes eram atualizados pela rentabilidade do Plano e debitados dos valores destinados aos participantes e assistidos, na forma aprovada pelo Conselho Deliberativo da CAPESESP. Em 31.12.2017, o Fundo Previdencial montava o valor de R\$ 4.604.478,00.

No entanto, cumpre ressaltar que a resolução CNPC 30/2018 estabelece no Título V, Capítulo III e Seção II:

Art. 18. A utilização da reserva especial será interrompida e os fundos previdenciais de que trata o art. 22 serão revertidos total ou parcialmente para recompor a reserva de contingência ao patamar estabelecido no art. 15, quando for inferior ao montante apurado a título de reserva de contingência.

Dessa forma, como o superávit apurado na Avaliação Atuarial de 2018 é inferior ao Limite da Reserva de Contingência (R\$ 37.357.625,37), a distribuição do superávit de 2015 será suspensa a partir de janeiro de 2019 e os montantes alocados nos Fundos Previdenciais para este fim foram revertidos em 31.12.2018, de modo a recompor a Reserva de Contingência.

Variação do resultado:

Quando considerados os resultados dessa avaliação, o superávit técnico registrado em 31.12.2017, no valor de R\$ 59.934.743,42 (35,52% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido) reduz-se a R\$ 23.727.399,05 (11,10% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido).

Essa variação de resultado advém da alteração do Regime Financeiro e Método de Financiamento do Pecúlio de Ativos e Inativos.

No entanto, cumpre ressaltar que o desempenho financeiro em 2018 foi positivo, no qual se atingiu o mínimo atuarial esperado, estimando-se ganho de aproximadamente de 0,57% do patrimônio do plano, cerca de 1 milhão.

Natureza do resultado:

O resultado superavitário tem sua origem na reformulação do Plano de Benefícios após mudança do regime de trabalho dos empregados da FUNASA que passaram a condição de estatutários.

Soluções para equacionamento de déficit:

Conforme citado anteriormente, em 31.12.2018, as provisões matemáticas do Plano estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Superávit Técnico Acumulado de R\$ 23.727.399,05, aproximadamente 11,10% das Provisões Matemáticas, não sendo aplicáveis, neste caso, soluções para equacionamento de déficit.

Adequação dos métodos de financiamento:

O Regime Financeiro e o Método de Financiamento foram alterados para o benefício de Pecúlio de Ativos e Inativos, e foram mantidos para os demais benefícios.

Assinatura do Atuário: _____

Os regimes e métodos adotados estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria e o Regulamento do Plano.

Outros fatos relevantes:

Para fins da Avaliação Atuarial de 31/12/2018, os valores relativos a patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano foram informados pela CAPESESP, por meio do Balancete Contábil do mesmo período, sendo os dimensionamentos de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade.

Com base no plano de custeio vigente, a contribuição média futura estimada dos participantes ativos é de 1% da correspondente folha de salário de participação e a contribuição média futura dos atuais aposentados será de 0,5% da folha de complementação paga pela CAPESESP e 1,0% da folha correspondente ao benefício básico.

Para o custeio administrativo, o Plano de Custeio prevê a destinação de 23,94% das contribuições vertidas. As Contribuições Previdenciárias previstas para 2019 já estão deduzidas da parcela destinada ao custeio administrativo.

O custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado corresponde à diferença entre o total dos compromissos avaliados por esse método e a parcela patrimonial constituída. Dividindo-se essa diferença pelo valor atual da folha de salário-de-participação, obtém-se o percentual do custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado em relação à referida folha. Assim, o custo médio anual desses benefícios é obtido aplicando-se à folha de salário de participação do ano o percentual do custo global. Por corresponder a um valor médio anual e que já considera o abatimento do excedente patrimonial, o custo previdencial normal dos benefícios avaliados pelo método agregado pode não corresponder à contribuição normal esperada em cada período. Assim, o custo esperado para os próximos 12 meses é identificado ao montante das contribuições normais previstas para serem pagas nesse mesmo período, dimensionadas com base no Plano de Custeio, mantido para 2019.

No dimensionamento dos compromissos referentes aos auxílios (natalidade e funeral) adotou-se nessa avaliação a Teoria do Risco Coletivo. Os demais compromissos foram avaliados pelo método agregado.

O percentual de devolução de poupança, anteriormente avaliado em 38,8% das contribuições vertidas, foi elevado para 75%, percentual que leva em conta o desconto de 25%, referente ao custo dos auxílios, bem como o percentual destinado ao custeio administrativo.

Dentre as hipóteses atuariais e métodos adotados na Avaliação Atuarial Anual de 2018, comparativamente às adotadas para o exercício de 2017, destacam-se as seguintes alterações:

o Inflação: de 4,60% a.a. para 4,20% a.a.;

o Regime Financeiro do Pecúlio de Ativos e Inativos: de Repartição Simples para Capitalização e adoção do método de financiamento Agregado.